

Montoro diz que a retirada favorece Sandra Cavalcanti

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador Franco Montoro (MDB-SP) disse ontem que a renúncia de Ário Teodoro para disputar o Senado, "é uma jogada do Chagas Freitas para derrotar o Nelson Carneiro". Montoro usou como argumento a pesquisa do Instituto Gallup:

— Olhe aqui e veja que, sem o Ário, a Sandra Cavalcanti passa para primeiro lugar fácil. Se somados os votos do Farah e do Ário, o Nelson ganharia tranquilo. Sem os dois, retirados estrategicamente por Chagas, a Sandra, com os votos do Vasconcelos Torres, se posiciona em primeiro.

Disse o senador paulista que a decisão de Ário "deve ter sido uma ordem do Chagas após receber o resultado das pesquisas".

— É uma lástima que estas coisas venham ocorrendo. Mas, enfim, é a política do Chagas. E o MDB perde diante do eleitorado a sua dignidade.

REAÇÃO DE FARAH

O Senador Benjamim Farah (MDB-RJ) disse em Brasília que, com a desistência do Deputado Ário Teodoro em concorrer ao Senado, a candidatura do Senador Nelson Carneiro fica em posição muito difícil, "pois agora tudo favorece a Arena".

O Senador carioca criticou a atitude de Ário Teodoro, especialmente porque, como afirmou, "quando o partido pediu a desistência de um, eu propus a dele e, como ele não aceitou, eu renunciei."

Farah acha que se tivesse permanecido, conseguiria se reeleger:

— Sem o Ário, eu poderia ganhar fácil do Nelson. O problema era que Ário e eu dividímos o eleitorado. Agora é difícil.

NELSON SURPRESO

O Senador Nelson Carneiro recebeu com surpresa a notícia da desistência do Deputado Ário Teodoro de concorrer ao Senado, mas demonstrou curiosidade apenas em saber quem havia passado para segundo suplente, com a entrada de Ário como primeiro.

— Não posso falar. Tenho de ouvir o Amaral e o Saturnino. Me procure mais tarde — disse Nelson Carneiro.

Meia hora depois Nelson se reuniu com Amaral Peixoto e Saturnino Braga no plenário da Câmara. Conversaram durante 20 minutos. Ao sair, respondeu:

— Não posso falar ainda. Preciso ouvir mais gente. Olha, estou como aquele per-

sonagem do "Planeta dos homens": não me comprometa — disse sorrindo.

AMARAL FALA DE NELSON

— Só poderei dizer alguma coisa concreta sobre o futuro da candidatura do Nelson depois de saber quais as intenções do Chagas na desistência do Ário. O que posso garantir, porém, é que o Nelson é dono, hoje, de 55 por cento do eleitorado.

Esta foi a resposta do Senador Amaral Peixoto ao saber da desistência de Ário Teodoro para disputar o Senado, no Rio de Janeiro. O senador acrescentou:

— Tudo vai depender das intenções do Chagas com esta atitude. Se ele tentou esvaziar a candidatura do Nelson, é evidente que teremos reflexos. Mas, pode ser que ele tenha retirado o Ário por ver que não havia condição de elegê-lo. O tempo dirá, vamos aguardar.

SATURNINO

O Senador Saturnino Braga disse que o ato de desistência de Ário Teodoro "foi uma manobra do Chagas para derrotar o Nelson Carneiro, uma coisa impossível, hoje". Acrescentou que "Chagas Freitas já tirou o Farah e agora o Ário".

Na opinião do senador fluminense, a atitude do Governador eleito visa, agora, a reforçar a candidatura da arenista Sandra Cavalcanti:

— Ele vai forçar tudo em cima da Sandra. O homem é diabólico. Quando quer uma coisa, vai até o fim. Mas desta vez se dará mal: o Nelson está eleito e ninguém vai mudar isso, nem mesmo o Chagas com sua máquina.

VASCONCELOS

O Senador Vasconcelos Torres, candidato à reeleição ao Senado pela Arena fluminense, não quis comentar a desistência de Ário Teodoro, "por uma questão de ética". Mas não escondeu o seu otimismo ao afirmar que "na medida que diminui o número de candidatos, aumentam as chances dos que permanecem na disputa".

— O Nelson Carneiro é um candidato muito forte, mas o fato de ele ser hoje candidato único reforça a posição da Arena que tem três candidatos: eu, o Raphael de Almeida Magalhães e a Deputada Sandra Cavalcanti.